

**TELEFÔNICA BRASIL S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62 / NIRE 35.3.0015881-4

**FATO RELEVANTE**

A Telefônica Brasil S.A. (“Vivo”) (B3: VIVT3; NYSE: VIV), na forma e para os fins da Instrução CVM nº 358/2002 (“ICVM 358”), informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, após a recente obtenção das autorizações regulatórias pertinentes, consumou o fechamento da Transação descrita em Fato Relevante divulgado em 2 de março de 2021, em que a Vivo anunciou a celebração de acordos com a Caisse de dépôt et placement du Québec (“CDPQ”), um grupo global de investimentos, a Telefónica Infra, S.L.U. (“TEF Infra”), uma sociedade sediada na Espanha, 100% controlada pela Telefónica S.A., o mesmo acionista controlador da Vivo, para a construção, desenvolvimento e exploração de rede de fibra ótica neutra e independente de atacado no mercado brasileiro por meio da FiBrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A. (“FiBrasil”) (a “Transação”; “Operação”).

A FiBrasil, que nasce como empresa líder no mercado de atacado de fibra no Brasil, começa sua operação com, aproximadamente, 1,6 milhão de casas passadas em FTTH, e seu plano de negócios visa atingir cerca de 5,5 milhões de lares em 4 anos, com foco em cidades médias fora do Estado de São Paulo.

A Vivo, como cliente âncora da FiBrasil, acelerará a execução de sua estratégia de crescimento no mercado de fibra, expandindo sua cobertura dos atuais 16,3 milhões de casas com tecnologia FTTH para 24 milhões, ao final de 2024, potencializando o *cross selling* de serviços a seus clientes, maximizando o retorno sobre o capital investido e consolidando-se como operador líder convergente no país.

A Operação representa um investimento total pela CDPQ de até R\$1,8 bilhão (incluindo pagamentos para a Vivo e contribuições para a FiBrasil) em troca de uma participação de 50% na FiBrasil. A TEF Infra adquire, em condições econômicas equivalentes, uma parcela de 25% na nova companhia, mesmo percentual detido pela Vivo após o fechamento da transação.

A Transação resulta em um impacto positivo antes de impostos no fluxo de caixa da Vivo, ao fechamento da Operação, de R\$225 milhões, além de um montante adicional de R\$1,5 bilhão, em termos nominais, a serem recebidos nos próximos anos, parcialmente condicionados ao cumprimento de metas previamente acordadas entre as partes.

O grupo CDPQ realizará aportes na FiBrasil de cerca de R\$750 milhões, sendo R\$205 milhões no fechamento da Transação. Estes aportes, somados ao potencial endividamento a ser levantado pela FiBrasil, financiarão integralmente o plano de negócios da nova empresa.

São Paulo, 2 de julho de 2021.

**David Melcon Sanchez-Friera**

CFO e Diretor de Relações com Investidores

Telefônica Brasil S.A. – Relação com Investidores

Tel: +55 11 3430 3687 – E-mail: [ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)Informações disponíveis: [www.telefonica.com.br/ri](http://www.telefonica.com.br/ri)